

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ANO DE 2025

*Presente à Assembleia e
aprovado por unanimidade
28.03.2026*

[Signature]

[Signature]



Capítulo I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES / GESTÃO

1. Introdução	1
2. Apresentação da Instituição	2
2.1 Organograma	2
2.2 Constituição dos Órgãos Sociais	3
3. Atividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos	3
3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)	7
3.2 Recursos Humanos	9
4. Análises das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica.	10
4.1 Atividades Previstas em Plano de Ação 2025	10
4.2 Atividades não previstas no Plano Ação 2025	12
4.3 Apresentação dos Rendimentos e Gastos	12
5. Resultados Apurados	13
6. Perspetivas para o Ano de 2025	13
7. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	14
8. Fatores Relevantes ocorridos após o termo do Exercício	14
9. Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício – 2025	14
10. Conclusão /Agradecimento	15

Capítulo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11. Balancete Contabilidade – dezembro 2025	17
12. Saldo Final da Tesouraria e Investimentos Financeiros – 31/12/2025	18
12.1 Balancete detalhado das contas de Disponibilidades e de Investimentos financeiros 31/12/2025	19
13. Balanço – 31/12/2025	21
14. Demonstração de Resultados – 31/12/2025	22
15. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais	23
16. Demonstração dos Fluxos de Caixa	24
17. Controlo de Exploração	
17.1 Demonstração de Resultados por Unidades	25

17.2	Demonstração de Resultados por Valências	26
17.3	Rendimentos	27
17.4	Gastos – Custo Existente Vendidas e Matérias Consumidas	28
17.5	Gastos – Fornecimentos Serviços Externos	29
17.6	Gastos – Pessoal	30
17.7	Gastos – Depreciações e Amortizações	31
17.8	Outros Gastos e Perdas	32
17.9	Anexos ao Controlo de Exploração	
17.9.1	Resumo das Existências à data de 31.12.2025	33
17.9.2	Mapa de Transferência de Subsídios ao Investimento	34
17.9.3	Mapa Estimativa de Encargos com Férias e Subsídios de Férias	35
17.9.4	Estimativa Acréscimos de Juros D Prazo	36
17.9.5	Rendimentos a Reconhecer de Rendas	37
17.9.6	Rendimentos a Reconhecer de Direitos de Superfície	38
17.9.7	Comparação de Controlo de Exploração 2024/2025	39
Capítulo III – CONTROLO ORÇAMENTAL		
18.1	Controlo Orçamental por Unidades	40
Capítulo IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		41
Capítulo V – RECONCILIAÇÕES DE CAIXA E BANCÁRIAS		51



Amada
[Signature]
[Signature]
[Signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, I.P.S.S.

2025

A Mesa Administrativa da **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, I.P.S.S.** com sede na Avenida de Poiares, 92 - Quinta das Camélias, Vila Nova de Poiares, com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 500.997.187, no cumprimento dos termos legais e do disposto no art.º 22º, n.º 2, alínea b), do **COMPROMISSO**, vem submeter à apreciação e deliberação das Irmãs e dos Irmãos, o **Relatório de Atividades, as Contas do Exercício e a Proposta de Aplicação de Resultados**, referentes ao Exercício de 2025.

1. INTRODUÇÃO

Neste Relatório de final de exercício, dirigimo-nos às Irmãs e aos Irmãos para informar os aspetos mais relevantes da atividade da nossa Instituição, bem como submeter o mesmo à apreciação.

ANÁLISE DE CONJUNTURA

Cumpre-nos apresentar o Relatório de Atividade e Contas referente ao ano de 2025, no qual se reflete a atividade desenvolvida pela Instituição ao longo do ano.

O contexto económico registou uma maior estabilização dos preços face aos anos anteriores, embora os desafios associados ao funcionamento das instituições do setor social se mantenham. Em particular, a



dificuldade na captação e retenção de recursos humanos continua a ser uma realidade, exigindo um esforço permanente na organização e gestão das equipas, de forma a garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados. Por outro lado, essa estabilidade permitiu-nos consolidar o nosso bom desempenho e sermos uma Instituição de referência no setor social.

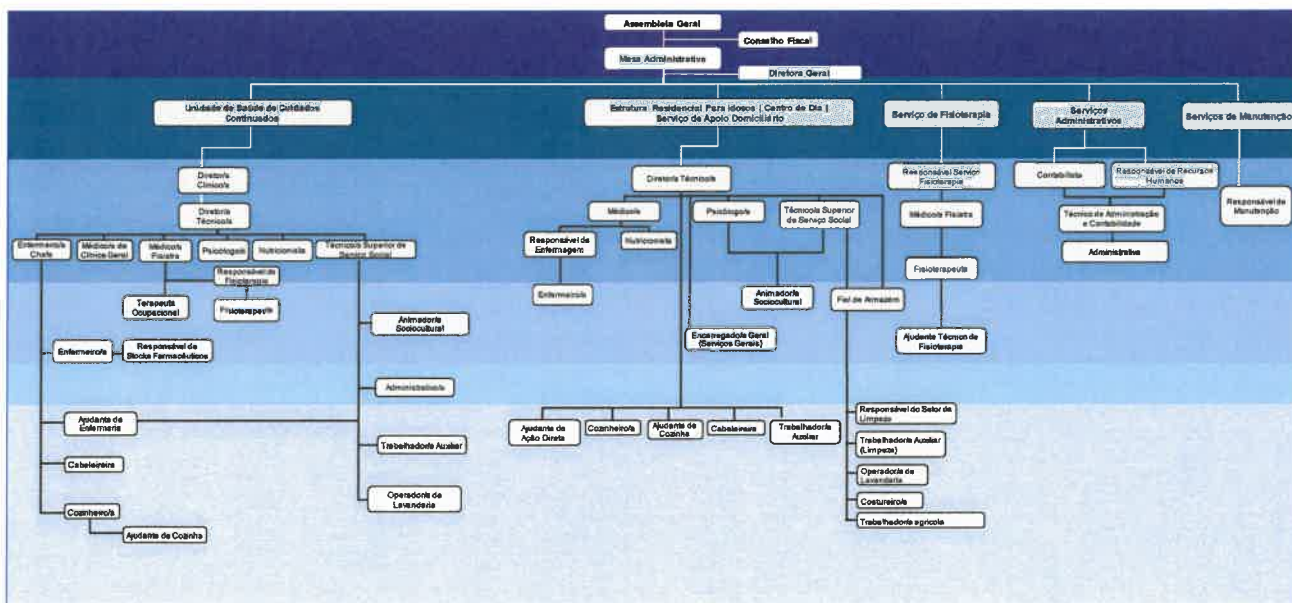
Apesar destes desafios, a Instituição procurou manter o seu compromisso com a comunidade, assegurando o regular funcionamento das suas respostas sociais e de saúde e prosseguindo a sua missão de apoio aos utentes e às suas famílias, conforme o exposto no presente relatório.

2. A INSTITUIÇÃO

A Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, que desenvolve a sua atividade na perspetiva do reconhecimento do direito das pessoas à plena cidadania e à igualdade de oportunidades, através das diferentes respostas sociais e de saúde, na **Quinta das Camélias** nomeadamente, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), Cantina Social e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e uma nova Clínica de Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia).

Na **Catraia das Necessidades**, desenvolve-se através da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCC) a resposta na área da saúde.

2.1 Organograma





António
Henriques
dos Santos
dos Santos

2.2 Constituição dos Órgãos Sociais

No dia 29 de dezembro de 2023 decorreram as eleições para o novo quadriénio 2024-2027, onde foram eleitos por unanimidade os seguintes Órgãos Sociais:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Manuel Lobo dos Santos
Vice-Presidente: Nuno Vasco dos Santos Lima Fernandes
Secretário: Pedro Miguel Carvalho dos Santos

Mesa Administrativa

Provedor: Antonino Figueiredo Martins
Vice-Provedora: Maria Helena Almeida Pedroso Henriques
Secretária: Manuel António Gouveia Teixeira
Tesoureiro: José Luís da Conceição Simões
Vogal: Joaquim Manuel Silva dos Reis
Vogal: Paula Sofia Dias Carvalho Silva
Vogal: Clara Isabel Almeida Madeira Matos de Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente: Antonino Mário Henriques dos Santos
Vice-Presidente: António Esteves Pina Gil
Secretário: Hugo Filipe Baptista dos Santos

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS OBTIDOS

ÁREA SOCIAL

➤ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com âmbito distrital para 110 utentes

Durante o ano de 2025 foram integrados **31 novos utentes** nesta resposta social. Destes utentes, **14 são naturais ou residentes no Concelho**, os restantes **17 utentes são naturais de outros concelhos**.

De referir que as necessidades dos utentes têm modificado muito ao longo dos anos, obrigando a cuidados cada vez mais adaptados o que se reflete em todas as atividades diárias, bem como no reforço de recursos humanos.

A título de exemplo das **31 admissões** realizadas em ERPI em 2025, **17 eram utentes já totalmente dependentes e 14 parcialmente dependentes**.



Amador
Luís
Alf. Pereira

Dos utentes que já se encontravam a frequentar esta resposta em Dezembro de 2025:

- ✓ **88** eram utentes **totalmente dependentes ou acamados**;
- ✓ **22** eram utentes **parcialmente dependentes**;

Comparativamente ao ano anterior, houve um aumento significativo do número de utentes dependentes (64 em 2024).

Todas estas especificidades e crescente dependência aumenta os custos associados à prestação direta nos cuidados pessoais.

Acresce também o facto de existirem muitos utentes com co-morbilidades:

- ✓ **49** utentes acompanhados em **consultas externas na área da saúde mental**, com um total de **57 utentes** com diagnóstico de demência.
- ✓ **85** utentes acompanhados em uma ou mais **consultas de outras especialidades**.

➤ **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 25 utentes**

Durante o ano de 2025, foram admitidos 9 utentes, mantendo-se a diversidade de serviços nesta resposta, sendo que foram percorridos **59714,51 Km**, durante o ano. Embora não esteja relacionado com esta resposta social em concreto, importa realçar que foram percorridos cerca **8220,19 Km** em deslocações aos CHUC para acompanhamento a consultas com os nossos utentes das diversas respostas sociais.

➤ **Centro de Dia**

No decorrer do ano de 2025, a resposta social manteve-se acoplada à ERPI nas instalações da Quinta das Camélias, com admissão de **7 novos utentes**, terminando o ano com **15 utentes**.

➤ **Cantina Social**

No decorrer do ano de 2025, este apoio foi dado numa média diária a **10 beneficiários**.

➤ **POAPMC que abrange 100 beneficiários**

Além das refeições diárias já preparadas que foram distribuídas no ano de 2025 (Cantina Social), temos o programa de apoio alimentar (Pessoas 2030) com protocolo para 50 beneficiários podendo variar até 59 beneficiários. Durante o ano de 2025 distribuímos, a beneficiários do Concelho, os seguintes bens alimentares:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ana...' and '25'.

Leite	Queijo	Arroz	Massa	Cereais	Tostas	Bolacha M ^a	Feijão	Grão	Ervilhas	Frango	Pescada
3502	208	848	1252	400	415	1048	632	100	0	362	0
Sardinha	Cavala	Tomate	Mistura de Veg.	Brócolos	Feijão-verde	Espinafres	Cenoura	Alho Francês	Azeite	Creme Vegetal	Marmelada
1250	500	162	908	200	1200	108	108	200	204	203	72

ÁREA DA SAÚDE

A Instituição exerce também a sua atividade na área da Saúde (com alojamento, C.A.E 87100, Rev.3, de 2008) através:

➤ Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção de 55 camas

Durante o ano foram realizadas quatro visitas de acompanhamento pela Equipa de Coordenação Local (ECL), que elogiou o trabalho desenvolvido pela Instituição, destacando o bom desempenho da Unidade. Para além do reconhecimento da qualidade dos serviços prestados, foi salientada a elevada rotatividade de utentes, sem prejuízo do acompanhamento e apoio às famílias na definição de alternativas no período pós-internamento.

Assim, ao longo do ano de 2025, foram disponibilizadas 92 vagas para internamento na UCCI, das quais 23 corresponderam à tipologia de Descanso do Cuidador (internamentos com a duração de 30 dias).

Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição do número de vagas disponibilizadas, bem como um menor número de integrações em Descanso do Cuidador. Importa, contudo, salientar o aumento significativo de integrações de utentes em situação paliativa, cuja condição clínica não permite a definição de uma data de alta após os 180 dias, conforme previsto pela RNCCI para os internamentos de Longa Duração e Manutenção. Estas situações implicaram também um aumento substancial do consumo de analgésicos e outros estupefacientes, decorrente da intervenção junto de utentes paliativos.

À redução do número de internamentos acresce ainda o crescente número de casos sociais, 21 utentes, alguns sem qualquer retaguarda familiar e outros com retaguarda familiar insuficiente ou incapaz de assegurar os cuidados necessários no domicílio. Nestes casos, não se afigura alternativa viável à continuidade do internamento, permanecendo os utentes a aguardar resposta social definitiva.

Embora não se trate de um número elevado, é de assinalar a existência de cinco utentes com úlceras de pressão, transferidos da tipologia de Média Duração e Reabilitação e das Equipas de Cuidados Continuados Integrados ao Domicílio, que ao serem integrados na tipologia de Longa Duração e Manutenção na nossa UCCI deixaram de beneficiar de comparticipação para o tratamento das referidas úlceras. Acresce ainda que, nos episódios de envio de utentes ao Serviço de Urgência por agudização do estado clínico, os mesmos



Anatoly
Aparecida

são encaminhados com integridade cutânea, regressando maioritariamente portadores de feridas ou úlceras de pressão, não sendo possível a sua referenciação.

Registaram-se igualmente constrangimentos no acompanhamento de utentes portadores de MRSA e KPC, inicialmente por razões logísticas e financeiras e, posteriormente, pela necessidade de isolamento. Tratando-se de utentes conscientes, orientados e parcialmente ativos, o confinamento ao quarto revelou-se particularmente penalizador do ponto de vista funcional e psicossocial.

➤ Serviço de Medicina Física e de Reabilitação

Em 2025, o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação registou uma média diária de 232 tratamentos realizados, evidenciando um crescimento muito expressivo face ao ano anterior. Este aumento resulta da estratégia de reforço e consolidação do serviço, assente na otimização da capacidade instalada, na melhoria da organização interna e na maximização da utilização dos recursos técnicos e humanos disponíveis. Esta evolução é o claro resultado das estratégias adotadas através da parceria estabelecida com a empresa Gestos Coesos.

A implementação de novas estratégias de gestão permitiram aumentar substancialmente a capacidade de resposta do serviço e alargar a sua área de influência.

Este crescimento da atividade traduz um posicionamento estratégico enquanto resposta de proximidade e de referência na área da reabilitação.

Assim, 2025 afirma-se como um ano de expansão, iniciando a criação de uma base sólida para a sustentabilidade futura e para o reforço do impacto social da resposta prestada.

PARCERIAS/ACORDOS

A Instituição manteve as várias parcerias já existentes, destacando-se: o Instituto da Segurança Social, I.P. para o setor Social e as Unidades Locais de Saúde, para o setor da Fisioterapia/ Reabilitação e da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, conseguindo ainda aumentar o número de parceiros.

Sendo reconhecido o nosso papel na sociedade, tal tem ficado sempre espelhado ao longo dos anos na avaliação positiva feita pela generalidade dos nossos parceiros, que apresentam uma taxa de 92% de satisfação face à parceria estabelecida.

Durante o ano estabelecemos novas parcerias, da qual se destaca a empresa Agitorna, como forma de investimento claro na promoção da Saúde Mental dos nossos colaboradores.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Quarta' and the date '2025'.

3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)

Na sede da Instituição, na **Quinta das Camélias**, está instalado o edifício onde funcionam os serviços Administrativos, os serviços de apoio social, através das respostas de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), os Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) e o Centro de Dia (CD).

Ainda na sede, e no mesmo edifício da nova Clínica de Medicina Física e de Reabilitação funciona atualmente a Lavandaria e também 13 quartos duplos, já mobilados mas ainda por ocupar, pois aguardamos por parecer do ISS relativamente a projeto de requalificação das instalações antigas, para poder colocar a uso.

A Catraia das Necessidade dispõe de instalações da **Unidade de Saúde Nossa Senhora das Necessidades**, onde funciona a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção. Dispõe ainda das antigas instalações dos escuteiros, das instalações cedidas à Conferência de São Vicente de Paulo, e a **Capela de Nossa Senhora das Necessidades**.

Detém ainda bens, devidamente identificados como propriedades de investimento, alguns afetos a arrendamento a terceiros, mas com valor de renda insignificante.

No decorrer do ano de 2025, a Mesa Administrativa em análise aos valores contabilísticos, dos bens; Ativos Fixos Tangíveis – Propriedades de Investimento, no seu subcapítulo de Bens Passíveis de Transação, verificou divergências consideráveis, relativamente aos valores contabilísticos / valores de mercado, pelo que decidiu, solicitar avaliações externas destes bens, a entidades independentes.

Pelas avaliações recebidas e consultados os técnicos, o contabilista certificado e o revisor oficial de conta, foram de opinião efetuar revalorização deste subcapítulo, ao justo valor desses ativos.

Assim, os bens em causa, foram reavaliados mediante os montantes apresentados pelas avaliações externas, utilizando o método de Revalorização ao Justo Valor, dos quais resultou um saldo da no montante de 193.059,67€, contabilizado numa conta de Reservas de Revalorização – Capital Próprio.

Também em outubro de 2025, foi efetuada a alienação dos Artigos R-3479, R-3611 e U-169, Quinta Vale do Rocim, Freguesia de Travanca de Lagos, Concelho de Oliveira do Hospital, com as áreas de M2; 193.020; 9.000; 125, respetivamente, pelo valor de 130.000,00€, terrenos estes que já há muitos anos não davam qualquer rendimento à Instituição, mas sim, a curto prazo estima-se que anualmente dariam despesas avultadas em limpeza. Esta alienação foi proposta à Assembleia Geral de 29 de março de 2025, tendo sido aprovada por unanimidade.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Amador
[Signature]

A Instituição dispõe de uma frota de viaturas, para o apoio às diversas respostas sociais, entre elas cinco (5) viaturas ligeiras de transporte de utentes, três (3) viaturas de serviço de apoio ao domicílio, e um trator para apoio às tarefas agrícolas. Tem também ao serviço uma **viatura elétrica de 9 lugares, adaptada para cadeira-de-rodas** e foi adquirida durante o ano de 2025 e também no âmbito do programa Mobilidade Verde, mais uma **carrinha elétrica ligeira de mercadorias, com transformação**.

No quadro abaixo, apresenta-se o **Património Bruto detido pela instituição**, valorizado pelo seu custo de aquisição, (sem dedução das respetivas depreciações acumuladas), a data de 31 de dezembro de 2025:

Quadro Resumo de AFT - 2025						
Conta	ACUMULADO					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aquis. Exerc. Transf.	Reavaliações/Transf.	Alienações/Ajuste		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
414	Fundos de Compensação FCT	19 514,87			19 514,87	0,00
415	Investimentos Financeiros	662 311,50				662 311,50
	Total Investimentos Financeiros	681 826,37	0,00		19 514,87	662 311,50
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO						
421	Terrenos e Recursos Naturais	381 924,22		193 059,67	126 454,26	448 529,63
422	Edifícios e Outras Construções	74 496,90	28 749,66		100,00	103 146,56
	Total Propriedades Investimento	456 421,12	28 749,66	193 059,67	126 554,26	551 676,19
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
431	Terrenos e Recursos Naturais	237 633,91				237 633,91
432	Edifícios Out Construções	5 809 695,56	62 722,72			5 872 418,28
433	Equipuipamento Básico	1 379 718,45	44 465,47			1 424 183,92
434	Equip Transporte	174 766,59	35 553,05			210 319,64
435	Equip Administrativo e Social	333 913,61	7 726,26			341 639,87
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	152 116,20				152 116,20
	Total de Ativos Fixos Ativos	8 087 844,32	150 467,50	0,00	0,00	8 238 311,82
45	Investimentos erm Curso	0,00				0,00
	Total de Imobilizações Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SOMA CONTROLE	9 226 091,81	179 217,16	193 059,67	146 069,13	9 452 299,51

O valor contabilizado em Investimentos Financeiros, conta 41, é referente;

- Aquisição de Ouro realizada em 2010 e 2011, valorizada pelo custo de aquisição no valor de 627.963,00€, sendo que o seu valor atual de mercado é significativamente superior;
- Ao reconhecimento de outras peças igualmente em ouro e prata, doadas ao longo do tempo à Instituição, que estão devidamente inventariadas e sobre as quais a Mesa Administrativa, em face do seu peso, atribuiu uma valorização contabilística é de 34.348,50€.

3.2 Recursos Humanos

A Instituição tem atualmente ao seu serviço uma média anual 156 pessoas remuneradas, sendo que ascendeu a um custo total anual 2.899.933,05€.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Ao serviço na Quinta das Camélias estão 91 colaboradores em ERPI e 7 em Medicina de Reabilitação e Física, na Unidade de Cuidados Continuados (UCC), encontram-se 56 colaboradores. O pessoal encontra-se afeto a diferentes departamentos.

Além do pessoal de quadro abaixo apresentado, a Instituição tem ao seu serviço trabalhadores independentes, como prestadores de serviços, médico, enfermeiros, para assegurar o normal funcionamento da Instituição.

Departamento	LAR	Fisio.	UCC	TOTAL
Secretariado	4		1	5
Médicos/Enferm/Fisio/Enferm./Fisiatra	2	4	12	18
Outros Técnicos Superiores	5		4	9
Cozinha	12		4	16
Ajudante Tec Fisioterapia		2		2
Ajudante Ação Direta	42			42
Ajudante de Enfermaria			31	31
Pessoal Auxiliar	15	1	3	19
Lavandaria	3		2	5
Serviços Agrícolas	1			1
Outros Serviços	7		1	8
TOTAL	91	7	58	156

Este ano verificou-se um aumento do número de recursos humanos, uma vez que, durante o ano de 2025, se registou um acréscimo de baixas por motivo de doença e de acidentes de trabalho. No final do ano tínhamos 9 colaboradores ausentes com baixas prolongadas, quer por doença quer por maternidade. Contámos também, uma vez mais, com medidas de apoio através de projetos cofinanciados pelo IIEFP, nomeadamente no âmbito da Medida de Mercado Aberto e da Medida Estágio +Talento.



4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E POSIÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

4.1 Atividades Previstas em Plano de Ação 2025

A Instituição ao longo do ano de 2025 procurou a concretização dos Objetivos previstos no Plano de Ação, através do cumprimento dos diversos objetivos operacionais, com os constrangimentos inerentes à situação atual já anteriormente descrita.

4.1.1 Objetivo Estratégico 1 “Garantir a Sustentabilidade da Instituição”

Neste objetivo estratégico, foram tomadas as medidas necessárias, nomeadamente ao nível do controlo orçamental, mantendo sempre o rigor e ponderação nas aquisições realizadas. Foram também realizadas candidaturas:

- PRR - Mobilidade Verde: Realizada e aprovada candidatura para aquisição de carrinha elétrica ligeira de mercadorias com transformação, cujo valor total foi de 35.553 €, tendo obtido apoio de 25.000 €, dos quais faltam receber 7.500€;
- Candidatura a Investimento na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no valor total estimado de 86.600 €

4.1.2 Objetivo Estratégico 2 - “Disponibilidade de Recursos”

Das ações previstas neste Objetivo a maioria foi concluída ou está em execução, destacando-se:

Quinta das Camélias:

- Conclusão de aquisição de Equipamentos para os serviços de ERPI (PARES 3.0)
- Elaboração e entrega para avaliação na Segurança Social, de Projeto de requalificação do Edifício Antigo, com projeto de remodelação dos WCs, de quartos e de salas de estar/ convívio, refeitórios (utentes e colaboradores) e acessibilidades (novas escadas de emergência e novo elevador exterior)
- Aquisição e instalação de sistema de videovigilância
- Iniciado em 2025 e com continuação este ano, está a alteração das fichas elétricas nos quartos para aumento de tomadas
- Aquisição de material diverso tanto ao nível de ajudas técnicas, como para cozinha e de material informático

UCC:



- Isolamento do chão da cozinha e copa, e de 5 WCs com adaptação das bases de chuveiro para cadeira de banho adaptada;
- Instalada campanha de chamada na sala de estar dos utentes;
- Aquisição de material informático diverso, destacando-se a aquisição de uma nova impressora

Capela/ Arraial

- Substituição total do soalho da Capela, incluindo Altar
- Instalação de quadro elétrico no recinto da Capela, para cumprimento das normas legais em vigor
- Requalificação de duas das casas de habitação situadas na Catraia das Necessidades, com o objetivo de promover o acesso a habitação a colaboradores da Instituição, através de arrendamento das referidas habitações (31.714,87 €)

As ações não executadas no OE transitaram, na sua maioria, para o Plano Ação de 2026.

4.1.3 Objetivo Estratégico 3 “Qualidade dos Serviços”

Mantiveram-se assegurados os serviços de consultoria da Qualidade, de Segurança Alimentar, de Segurança e Saúde no Trabalho, Controlo de Pragas e Medidas de Autoproteção.

Obtivemos em finais de novembro a **renovação da Certificação da Qualidade da norma ISO 9001:2015**, após Auditorias de renovação de ciclo do SGQ, pela entidade externa APCER.

4.1.4 Objetivo Estratégico 4 “Clientes e outras partes interessadas”

Este objetivo visa a promoção da melhoria generalizada dos serviços e do aumento da satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros. Foram desencadeadas ações de melhoria ao longo do ano, resultantes da análise aos resultados da avaliação da satisfação, bem como da observação direta por parte dos colaboradores.

Em 2025 realizou-se novamente a Festa em Honra de Nossa Senhora das Necessidades, seguindo os mesmos moldes do ano anterior e alcançando, uma vez mais, um resultado muito positivo. A componente religiosa, verdadeiro centro da festividade, manteve-se fiel ao espírito de fé e devoção que a caracteriza, destacando-se a Procissão pela forte participação e pelo envolvimento significativo da comunidade local e do concelho.

Ao longo dos três dias de celebrações, a animação do arraial esteve a cargo de bandas musicais de grande qualidade, que garantiram o sucesso das noites festivas. Importa ainda salientar o apoio do Município e de algumas entidades privadas, cujo contributo foi fundamental para a realização da componente profana da festa, que de outra forma não seria financeiramente viável



Amândio
12/11/2025
12/11/2025
12/11/2025

Manteve-se a dinamização da imagem institucional, através das diversas divulgações das atividades institucionais, essencialmente através da rede social Facebook.

4.2 Atividades não previstas no Plano de Ação 2025

Além das atividades já em Plano, foram sendo executadas várias ações que não tinham sido inicialmente previstas mas que se mostraram necessárias, destacando-se:

- Colocação de telheiro na entrada da fisioterapia (2.816 €)
- Aquisição de frigorífico industrial para a UCCI (2.619 €)

4.3 Apresentação dos Rendimentos e Gastos

Como já anteriormente referido, os últimos anos têm sido extremamente desafiantes para as IPSS's.: baixos rendimentos dos utentes; participações desajustadas do custo real; acréscimo acentuado dos custos de bens; aumento dos custos de Recursos Humanos, etc.

Não obstante, é importante salientar que apresentamos muitos pontos positivos que nos permitem cumprir a nossa missão com sucesso, apresentando-nos como uma Instituição insubstituível para o Concelho, quer no apoio social e de saúde, quer na dinamização de emprego, pois somos um dos maiores empregadores de Vila Nova de Poiares, uma vez que **em 2025 os gastos com recursos humanos, ascendeu a 2.899.933,05€ €**, não estando incluído nesta verba o custo com prestadores de serviços.

Segue o quadro com a evolução dos principais **Rendimentos e Gastos** da nossa Instituição, com os comparativos com os anos de 2023, 2024 e 2025.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Rúbricas	2023		2024		2025	
	Valor	Perc	Valor	Perc	Valor	Perc
RENDIMENTOS						
Prestação Serviços	3 526 815,05	92,8%	3 841 712,68	89,9%	4 424 652,57	92,3%
Subs Doações Leg Expl	146 746,17	3,9%	62 294,39	1,5%	32 832,99	0,7%
Reversões (Imparidades)	30,00	0,0%	210,00	0,0%	18 286,67	0,4%
Out Rendimentos e Ganho	99 978,19	2,6%	241 051,98	5,6%	240 942,99	5,0%
Juros Divid Out Ganh Finar	26 885,65	0,7%	130 286,60	3,0%	78 861,37	1,6%
Total de Rendimentos	3 800 455,06	100,0%	4 275 555,65	100,0%	4 795 576,59	100,0%
GASTOS						
C.M.V.M.C	354 444,18	10,5%	348 753,61	9,3%	346 553,46	8,0%
Fornec. Serv. Externos	569 121,99	16,8%	591 386,60	15,8%	760 297,14	17,6%
Pessoal	2 275 899,93	67,3%	2 543 159,12	67,8%	2 899 933,05	67,3%
Amortizações	166 140,76	4,9%	216 132,09	5,8%	231 918,03	5,4%
Perdas Por Imparidades	1 562,78	0,0%	5 303,65	0,1%	0,00	0,0%
Outros Gastos	15 517,37	0,5%	47 480,79	1,3%	68 985,30	1,6%
Total Gastos	3 382 687,01	100%	3 752 215,86	100%	4 307 686,98	100%
Resultados	417 768,05		523 339,79		487 889,61	

5 RESULTADOS APURADOS

O **Resultado Líquido** apurado no final do exercício, conforme anteriormente apresentado, e tendo em conta Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), para as IPSS, foi de **487.889,61 €**.

6 PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2026

Para o ano de 2026, a Mesa Administrativa propõe-se dar continuidade ao trabalho de consolidação e melhoria das respostas sociais e de saúde da Instituição.

Após o ciclo de investimento realizado nos últimos anos, prevê-se prosseguir com a melhoria das condições internas das respostas sociais, com especial atenção à adequação dos espaços às necessidades dos utentes, à acessibilidade e ao conforto, procurando garantir ambientes cada vez mais seguros e funcionais.

A Instituição manterá também a aposta na valorização e qualificação dos recursos humanos, assegurando o cumprimento das obrigações legais em matéria de formação e promovendo a melhoria contínua das competências dos colaboradores, bem como o desenvolvimento de ações que promovam a sua saúde mental e o bem-estar. De realçar que só em horas de formação ministrámos mais de 2000 horas de formação em 2025, e pretendemos continuar durante o presente ano.



Amândio P. H. M.
Secretário

Do ponto de vista económico, prevê-se o aumento dos encargos com pessoal, associado à atualização da Retribuição Mínima Mensal e necessidade de aumento dos restantes ordenados como forma de captação e manutenção de recursos humanos. Associa-se também a evolução dos custos de bens e serviços essenciais (agravados agora por mais uma guerra, que já leva a especular um elevado aumento generalizado) que continua a representar um desafio para a sustentabilidade das instituições do setor social, no nosso caso acautelada pelo histórico existente de uma gestão rigorosa e prudente dos recursos.

Neste contexto, a Mesa Administrativa continuará empenhada em garantir a sustentabilidade da Instituição, não prescindido de melhorar a qualidade das respostas prestadas à comunidade, acompanhando a evolução da legislação e das políticas públicas aplicáveis ao setor social.

7 DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição não tem em mora qualquer dívida, nem à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

8 FATORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Do início do ano até ao momento, fomos cumprindo com algumas ações contempladas em Plano de Ação. Destacam-se, entre estas, a organização dos espaços e materiais para a junção das lavandarias (respostas sociais e de saúde) na Quinta das Camélias.

Recebemos também a notificação de aprovação da candidatura, já mencionada, para Investimento na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no valor total apoiado de **86.600 €**.

Foi submetida uma candidatura ao BPI, **para apoio até de 10.000 €**, para ajuda na substituição do telhado e remoção do amianto no pavilhão onde esteve alocado o Centro de Dia. O telhado necessita de intervenção, pois as tempestades ajudaram a degradar o estado do telhado causa.

No final de janeiro, fomos afetados pelas intempéries que atingiram grande parte do país, registando-se danos sobretudo nas instalações da UCCI. Esses prejuízos verificaram-se ao nível das infraestruturas e, em particular, nos painéis solares. Embora não tenham resultado em custos diretos — uma vez que estão cobertos tanto pelo seguro como pela EDP —, têm vindo a gerar impactos negativos, dado que impedem a produção da energia inicialmente prevista.



Handwritten signature and date: 2025

9 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS APURADOS NO EXERCÍCIO DE 2025

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, propõe a seguinte aplicação:

Resultados Líquidos Apurados, no valor de:	487.889,61 €
Para Reservas Legais (5 %)	24.394,48 €
Para Reservas Livres (95 %)	463.495,13 €

10 CONCLUSÃO / AGRADECIMENTOS

Encerrado o exercício de 2025, podemos concluir que os resultados obtidos pela Instituição são globalmente bastante positivos, refletindo uma gestão equilibrada e capacidade de adaptação às exigências do setor social.

Conforme já referido no início deste relatório, o contexto económico revelou, ao longo do ano, uma maior estabilização dos preços quando comparado com períodos anteriores, o que terá contribuído para uma maior previsibilidade na gestão dos custos. Paralelamente, registou-se um aumento das receitas, resultante quer da atualização do valor de referência aplicável, principalmente aos utentes de ERPI, bem como da atribuição de um complemento destinado a utentes com diagnóstico médico de demência.

Importa também destacar o reforço dos recursos humanos ao longo do ano, medida essencial para garantir a qualidade das respostas prestadas e o cumprimento das exigências legais e operacionais das diferentes respostas sociais e de saúde da Instituição. Este reforço encontra-se refletido ao longo do presente relatório e constitui uma linha de atuação que deverá continuar a ser prosseguida nos próximos anos, face às crescentes necessidades dos serviços e dos utentes. Ainda nesta área, a aposta no aumento da formação, tanto profissional como de gestão emocional, teve bastante impacto.

Os bons resultados resultam, assim, de uma conjuntura favorável onde, além dos pontos já elencados, destacamos também:

- o acompanhamento próximo dado às ações e intervenções desenvolvidas, com constante estudo de mercado/preços; o bom desempenho dos colaboradores que permitem a qualidade de serviços na sua generalidade; e a melhoria da gestão do serviço de Medicina Física e de Reabilitação, onde a Instituição manteve o compromisso com a comunidade e a estabilidade da equipa, mas obteve maior rentabilidade de todos os recursos, traduzindo-se em resultados positivos, como nunca antes alcançados.



Relatório de Atividades e Contas 2025

Não podemos também deixar de destacar alguns apoios que obtivemos para a realização da Festa em Honra de N. Sra. das Necessidades, sem os quais não conseguiríamos realizá-la mantendo o compromisso assumido de manter a sua realização sem custos acrescidos para a Instituição. Assim, agradecemos em primeiro lugar ao Município, pelo apoio financeiro e logístico; à Junta de Freguesia de Sto. André – Poiares; à Atualmed; Alves Bandeira; Astropor; Hugo Rosa; Sr. António Rodrigues; Farmácia Sto. André e todos os fornecedores habituais pelas contribuições cedidas.

Perspetivando o futuro, a Instituição continuará empenhada na melhoria global das suas infraestruturas e no reforço da qualidade dos serviços prestados, procurando assegurar condições cada vez mais adequadas para utentes, colaboradores e comunidade. Assim, o ano de 2025 fica marcado pela manutenção de resultados positivos, mantendo-se, contudo, a consciência de que os desafios associados à gestão das respostas sociais continuarão a exigir uma atenção permanente e uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis.

Com o mesmo espírito de compromisso, esperamos continuar a construir um futuro sólido e promissor para a nossa Instituição, sempre ao serviço dos que mais necessitam e em prol da comunidade.

A todos, o nosso sincero agradecimento.

A Mesa Administrativa

Aprovado em Ata nº 4, de ... de março de 2026



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

Capítulo II

Demonstrações Financeiras

Ano 2025

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENS AIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Creedores
11	Caixa			231.601,25	231.135,36	465,89	
12	Depósitos à ordem			13.141.375,56	12.393.494,97	747.880,59	
13	Outros depósitos bancários			10.944.353,57	5.798.195,40	5.146.158,17	
14	Outros Instrumentos financeiros			132,04	132,04		
21	Clientes			3.949.299,14	3.719.294,26	230.004,88	
22	Fornecedores			1.440.337,35	1.521.431,82		81.094,47
23	Pessoal			1.904.384,28	1.904.384,28		
24	Estado e Outros Entes Públicos			1.035.362,22	1.100.486,87		65.124,65
26	Fundadores/Patrocinadores/Memb			3.493,93	3.493,93		
27	Outras contas a receber e a pagar			290.065,94	742.908,10		452.842,16
28	Diferimentos			11.950,92	100.950,93		89.000,01
31	Compras	1.812,43	406.266,97	408.679,76	408.679,76		
32	Mercadorias	9.358,82	7.280,66	16.639,48	7.280,66	9.358,82	
33	Matérias-primas, subsidiárias e de	31.192,65	25.896,51	57.089,16	25.896,51	31.192,65	
38	Reclassif.e regulariz.invent.e ativo	50.526,78		50.526,78	50.526,78		
41	Investimentos Financeiros			681.826,37	19.514,87	662.311,50	
42	Propriedades de investimento			826.759,85	275.083,66	551.676,19	
43	Ativos fixos tangíveis			8.257.656,89	4.120.843,46	4.136.813,43	
51	Fundo Social				1.713.614,00		1.713.614,00
55	Reservas				6.701.751,92		6.701.751,92
58	Excedent.revaloriz.ativos fixos tan			148.529,40	341.589,07		193.059,67
59	Outras variações no capital própri			79.082,05	1.810.567,68		1.731.485,63
61	Custo mercadorias vendidas e mat	439.444,14	92.890,68	439.444,14	92.890,68	346.553,46	
62	Fornecimentos e serviços externos			835.451,47	75.154,33	760.297,14	
63	Gastos com o pessoal			2.949.518,99	49.585,94	2.899.933,05	
64	Gastos de depreciação e de amort			231.918,03		231.918,03	
68	Outros gastos e perdas			68.985,30		68.985,30	
72	Prestações de serviços			119.098,73	4.543.751,30		4.424.652,57
75	Subsídios à exploração				32.832,99		32.832,99
76	Reversões				18.286,67		18.286,67
78	Outros rendimentos e ganhos			129.519,38	370.462,37		240.942,99
79	Juros, dividendos e outros rendime				78.861,37		78.861,37
81	Resultado líquido do período			523.339,79	523.339,79		
TOTAL GERAL:		532.334,82	532.334,82	48.776.421,77	48.776.421,77	15.823.549,10	15.823.549,10

Amador
12/11
2025
[Signature]

[Signature]

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

Composição do Saldo Final de Tesouraria - 31/12/2025

Balancete detalhado anexo:

Caixa		465,89
Depósitos à Ordem	747 880,59	
Conta Utentes	<u>-25 600,57</u>	
Saldos Líquidos Conta Instituição		722 280,02
Depósitos a Prazo		5 146 158,17
TOTAL DO SALDO DE TESOURARIA DA INSTITUIÇÃO		5 868 904,08
Investimentos Financeiros		
Ouro:		
Aquisição Ano 2010	356 616,00	
Aquisição Ano 2011	271 347,00	
Em Cofres (Coroa e Outras Peças)	34 348,50	662 311,50
TOTAL DE TODOS OS MEIOS FINANCEIROS		<u>6 531 215,58</u>

*Amador
Luis
F. Pereira*

J. F.

Balancete Analítico

Mês: 13º

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			231.601,25	231.135,36	465,89	
111	Cx Sede			229.715,57	229.429,68	285,89	
112	Cx UCC			250,28	180,28	70,00	
113	Cx Encarregada			100,00		100,00	
114	Cx Fisioterapia			1.535,40	1.525,40	10,00	
12	Depósitos à ordem			13.141.375,56	12.393.494,97	747.880,59	
121	*Qtª Camélias			12.161.486,98	11.709.149,34	452.337,64	
12101	**BCP			1.882.820,81	1.866.146,83	16.673,98	
12102	BPI Conta 9497			544.738,89	544.738,89		
12103	EUROBIC/ABANCA 1175.10.001			1.279.043,11	1.273.535,77	5.507,34	
12104	**CGD			1.256.526,82	1.141.824,68	114.702,14	
12105	**CCAM			977.662,68	852.363,39	125.299,29	
12106	**Montepio 600871			5.521.252,54	5.374.782,30	146.470,24	
12107	**Santander_2420020			640.629,28	640.629,28		
12108	**Montepio 601198			58.812,85	15.128,20	43.684,65	
122	*UCC			936.275,20	666.332,82	269.942,38	
12201	*BCP			9.454,31		9.454,31	
12204	**CGD			926.820,89	666.332,82	260.488,07	
125	*Conta Utentes CGD 2667.230			43.613,38	18.012,81	25.600,57	
13	Outros depósitos bancários			10.944.353,57	5.798.195,40	5.146.158,17	
131	Depósito a prazo			10.944.353,57	5.798.195,40	5.146.158,17	
1311	*Qtª Camélias			7.364.353,57	4.098.195,40	3.266.158,17	
13111	**BCP			2.566.000,00	1.708.000,00	858.000,00	
1311105	DP 24/3413064505 de 27.12.2024			850.000,00	850.000,00		
1311106	DP 3471647655 27/06/2025			858.000,00	858.000,00		
1311107	DP 25/3524164037 31/12/2025			858.000,00		858.000,00	
13112	**BPI			834.738,89	290.000,00	544.738,89	
1311205	DP BPI+ 447/002 de 19/11/2024			290.000,00	290.000,00		
1311206	DP BPI EMPRESAS 448/001 de 02/06/20			544.738,89		544.738,89	
13113	**BPN/BIC			1.738.000,00	865.000,00	873.000,00	
1311307	DP_8 (27/08/2024)			465.000,00	465.000,00		
1311308	DP_9 (07/03/2025)			473.000,00		473.000,00	
1311309	DP 10 (16/05/2025)			400.000,00	400.000,00		
1311310	DP .20.876 (18/12/2025)			400.000,00		400.000,00	
13114	**CGD			300.000,00	300.000,00		
1311404	DP nº133 (10/10/2024)			300.000,00	300.000,00		
13115	**CCAM			450.000,00	100.000,00	350.000,00	
1311503	DP 44309539269 (07/2015)			100.000,00	100.000,00		
1311504	DP 44395774007 (14-07-2025)			350.000,00		350.000,00	
13116	B. SANTANDER			1.475.614,68	835.195,40	640.419,28	
1311602	DP 89606 de 10/10/2024			417.597,70	417.597,70		
1311603	DP 89606 de 09/04/2025			417.597,70	417.597,70		
1311604	DP 880061 de 17/10/2025			218.750,00		218.750,00	
1311605	DP 55061 de 17/10/2025			421.669,28		421.669,28	
1312	*UCC			3.580.000,00	1.700.000,00	1.880.000,00	
13126	**Montepio			3.580.000,00	1.700.000,00	1.880.000,00	
1312607	DP 624-15.000912-1 (28.09.2024)			780.000,00		780.000,00	
1312609	DP 624-15.001105-1 (11.09.2024)			600.000,00	600.000,00		
1312610	DP 643-15.002231-4 (26.12.2024)			500.000,00	500.000,00		

Balancete Analítico

Mês: 13º

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
1312611	DP 643-15.002326-2 (10.03.2025)			600.000,00	600.000,00		
1312613	DP 643-15.002543-2 (09.09.2025)			600.000,00		600.000,00	
1312614	DP 643-15.002634-9 (31/12/2025)			500.000,00		500.000,00	
14	Outros instrumentos financeiros			132,04	132,04		
142	Instrumentos financeiros detidos para ne			132,04	132,04		
1421	Ativos financeiros			132,04	132,04		
14219	Outros Títulos			132,04	132,04		
142191	*Títulos Renda Perpétua			132,04	132,04		
Total geral:		0,00	0,00	24.317.462,42	18.422.957,77	5.894.504,65	0,00

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2025	31.12.2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	6	4 688 489,62	4 674 665,08
Bens do Património Histórico e Cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	5.6.10	662 311,50	679 956,17
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
		5 350 801,12	5 354 621,25
Activo corrente:			
Inventários.....	8	40 551,47	33 177,17
Creditos a Receber		315 474,18	353 197,37
Estado e outros entes públicos		6 984,38	31 989,68
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			3 026,01
Diferimentos			9 035,92
Outros Activos Financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	5 894 504,65	5 036 610,09
		6 257 514,68	5 467 036,24
Total do Activo		11 608 315,80	10 821 657,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2	1 713 614,00	1 713 614,00
Reservas	2	6 701 751,92	6 178 412,13
Excedentes Revalorização AFT		193 059,67	
Ajustamentos /Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	10	1 731 485,63	1 785 567,68
		10 339 911,22	9 677 593,81
Resultado líquido do período	14	487 889,61	523 339,79
		10 827 800,83	10 200 933,60
Total dos Fundos Patrimoniais		10 827 800,83	10 200 933,60
Passivo			
Passivo não corrente:			
Diferimentos		84 666,68	
Financiamentos obtidos			
		84 666,68	
Passivo corrente:			
Fornecedores		81 094,47	97 389,39
Estado e outros entes públicos		72 109,03	67 919,43
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		4 333,33	4 748,34
Outros Passivos Financeiros		538 311,46	450 666,73
		695 848,29	620 723,89
Total do passivo		780 514,97	620 723,89
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11 608 315,80	10 821 657,49

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures]

O CC

[Handwritten signature]

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de de Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2025	31.12.2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	9	4 424 652,57	3 841 712,68
Subsídios, doações e legados à Exploração	9.10	32 832,99	62 294,39
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	346 553,46	348 753,61
Fornecimentos e serviços externos.....		760 297,14	591 386,60
Gastos com o pessoal.....	11	2 899 933,05	2 543 159,12
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	7	-18 286,67	5 093,65
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos	9	240 942,99	241 051,98
Outros gastos		68 985,30	47 480,79
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		640 946,27	609 185,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	6	231 918,03	216 132,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		409 028,24	393 053,19
Juros e rendimentos similares obtidos	9	78 861,37	130 286,60
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		487 889,61	523 339,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	14	487 889,61	523 339,79

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

O CC

[Handwritten signature]

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES da SANTA CASA DA RICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - Período 2025

Unidade monetária: [1]

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Fundo Patrimonial	
		Fundo Social	Ações (quotas) próprias	Preferências suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	1 713 614,00	0,00	0,00	0,00	304 250,02	5 874 162,11	0,00	0,00	1 785 567,68	523 339,77	10 200 933,60	0,00	10 200 933,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização								193 059,67				193 059,67		193 059,67
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						28 166,99	487 172,80			(54 082,05)	(523 339,79)	(54 082,05)		(54 082,05)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	28 166,99	487 172,80	0,00	193 059,67	(54 082,05)	(523 339,79)	138 977,62	0,00	138 977,62
RESULTADO INTEGRAL	3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3													
Realizações de capital														0,00
Realizações de prémios de emissão														0,00
Distribuições														0,00
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações														0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5	1 713 614,00	0,00	0,00	0,00	330 417,01	6 371 334,91	0,00	193 059,67	1 731 485,63	487 889,59	10 827 800,83	0,00	10 827 800,83

[Handwritten signatures and initials]